

A Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Judiciário (Funpresp-Jud) alcançou R\$ 5 bilhões de patrimônio administrado e a marca de 36 mil participantes.

Em atividade desde outubro de 2013, a Fundação levou 7 anos para alcançar o seu primeiro bilhão de reais, em 2020. Depois disso, em apenas 5 anos quintuplicou o valor. O crescimento da base de participantes, que demonstra a confiança depositada pelos servidores, além da rentabilidade dos investimentos, são responsáveis pelo aumento do volume de patrimônio administrado pela Fundação.

A Funpresp-Jud conta com 98 órgãos patrocinadores, dentre órgãos do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União, além do Conselho Nacional do Ministério Público. O patrocinador com o maior número de participantes é o Ministério Público Federal (MPF), com 9,72% da base, seguido pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), com 8,34% e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2, São Paulo), com 4,77%, dados referentes ao mês de junho/2025.

Já a análise por ramo, demonstra que a Justiça Trabalhista lidera em volume de participantes, com 37,66%, seguida pela Justiça Federal, com 21,49%, e pelo Ministério Público da União, com 16,54%.

Investimentos - A Funpresp-Jud cumpre todas as normas de investimentos submetidas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, incluindo a Resolução CMN 4.994/2022 (alterada pela Resolução CMN 5.202/2025), além de seguir as melhores práticas de governança de investimentos.

Para a gestão dos recursos, que pode ser realizada por meio de carteira própria, carteira administrada ou fundos de investimento, a Fundação contrata somente instituições, administradoras de carteiras ou fundos de investimento que estejam autorizadas e registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O controle de investimentos possui duas linhas de atuação. A Gerência de Controle de Riscos e Investimentos (Geris) é a responsável pelo controle interno, sendo que também atuam a Gerência de Controle Interno (Gecoi), a Auditoria Interna (Audin), o Comitê de Auditoria (Coaud) e o Conselho Fiscal (CF). Todas essas instâncias compõem o controle e fiscalização dentro do processo de governança de investimentos. Já o controle externo, determinado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), é realizado por empresa de Auditoria Externa contratada via licitação pela Funpresp-Jud. Os investimentos também são monitorados pelo Comitê de Investimentos (Coinv), órgão consultivo da Diretoria Executiva. A Fundação também conta com o Comitê de Stop Loss, com o objetivo de atuar sobre o nível de risco dos investimentos em momentos de maior turbulência nos mercados financeiros.

Perfis de Investimentos - Em julho deste ano, a Funpresp-Jud implementou os seus perfis de investimentos: Horizonte Protegido, Horizonte 2040 e Horizonte 2050 e. O modelo adotado pela Fundação para os perfis é o Ciclo de Vida, baseado no conceito de Fundos Data-Alvo. Ele utiliza a data provável de aposentadoria dos participantes para estruturar as carteiras de investimentos. Quanto mais distante da aposentadoria, maior será a participação de investimentos de longo prazo e maior a diversificação dos investimentos. Quanto mais perto, maior será a participação de investimentos com maturação no curto prazo e menor a diversificação, até que, no limite, o participante esteja exposto apenas a títulos públicos de prazo mais curto - até 5 anos (Horizonte Protegido).

Fonte: Funpresp-Jud, em 04.08.2025